

EVOLUÇÃO DA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO EM AGROPECUÁRIA EM SEU PRIMEIRO ANO DE ESTUDO

Rosicleide Maria da Silva Ribeiro¹; Adriana de C. Figueiredo Rodrigues, José Carlos dos Santos, Maria Dasdores de Souza, Neimax Santos Santana, Sandra Regina da Silva Galvão, ²Gercivania Gomes da Silva³

¹IFSertão/PE, rosicleideribeiro7@gmail.com; ²IF Sertão/PE adriana.figueiredo@ifsertao-pe.edu.br, carlos.santos@ifsertao-pe.edu.br, maria.dasdores@ifsertao-pe.edu.br, neimax.santos@ifsertao-pe.edu.br, sandra.galvao@ifsertao-pe.edu.br; ³ IF Sertão/PE gercivania.gomes@ifsertao-pe.edu.br.

O fracasso escolar tem se tornado uma realidade nas turmas ingressantes do Instituto Federal do Sertão Pernambucano. Diante de tal fato tornam-se necessários estudos que busquem iniciar uma discussão sobre essa temática, além de buscar conhecer quais são os agentes responsáveis por esse fracasso. Deste modo, o presente projeto teve como objetivo analisar o desempenho dos alunos ingressantes no curso médio em agropecuária e fazer uma relação com o seu desempenho ao término do primeiro ano letivo por meio de dados obtidos no sistema acadêmico de gestão educacional e de gráficos que pudessem auxiliar na visualização e acompanhamento da evolução dos discentes. A partir de conversas com servidores buscou-se entender quais fatores foram determinantes, ou ao menos, influenciaram nos possíveis insucessos dos alunos que ingressaram entre os anos de 2011 e 2017, podendo assim, encontrar meios de evitar que esse problema continue a se repetir ano após ano. Com essa pesquisa percebeu-se que as dificuldades de aprendizagem existem na instituição desde o início de sua formação e que isso se deve a vários fatores externos e internos que influenciam nesta problemática. E ainda, que um fator negativo nesse processo que aparece com maior frequência nas atas estudadas seria a falta de rotina de estudos dos alunos, pois estes chegam à instituição sem esse hábito. Constatou-se que a falta de rotina de estudos e a má alimentação de alguns alunos são os agentes mais comuns que interferem no processo de aprendizagem dos alunos. Greves, paralisações e constantes mudanças no calendário e no quadro docente também trazem prejuízos ao aprendizado dos alunos. Verifica-se que a implantação de ações institucionais com o olhar mais humano tal como estreitar a relação com os pais dos alunos, acompanhamento do desempenho e da frequência dos alunos desde o início do ano letivo, realização de visitas técnicas e acompanhamento da frequência dos alunos contribui para motivação dos alunos, fazendo com que eles se dediquem mais aos estudos.

PALAVRAS-CHAVE: Evolução da aprendizagem; Ensino Integrado; Fracasso Escolar.